



Banco Mundial publica «Doing Business 2019»

O Banco Mundial avalia a economia de 190 países. Portugal e a União Europeia perdem lugares contra os países emergentes, embora continuem a dominar a maioria das primeiras 40 posições.



MACEDO VITORINO & ASSOCIADOS
Sociedade de Advogados, RL

O relatório anual Doing Business avalia os regimes legislativos de 190 jurisdições, na perspectiva do investidor. As notas são atribuídas a pontos específicos de 10 temas de relevo para os investidores, desde como começar um negócio à proteção dos credores em insolvências, passando pela obtenção de licenças de construção, mercado de trabalho e funcionamento da justiça.

Em 2019, os países europeus no seu conjunto sofreram uma queda nas posições globais. Os países de maior rendimento da OCDE subiram pouco na sua pontuação global enquanto outras regiões do globo evoluíram a um ritmo mais acelerado.

Ainda assim, a Europa conta com metade das posições nos dez primeiros lugares. A Dinamarca continua a liderar a Europa, com o seu terceiro lugar a nível mundial, atrás de Singapura e Nova Zelândia que há anos ocupam as primeiras posições. Portugal ocupa agora a 34.^a posição, 14.^a nos 28 membros da União Europeia.

O Reino Unido, uma das economias líderes na capacidade de atração de investimento caiu da 9.^a para a 11.^a posição sendo ultrapassado pela Geórgia e a Noruega. Ainda no mundo ocidental, os Estados- Unidos caem da 6.^a para a 8.^a posição.

É interessante realçar que a Geórgia, que se tornou independente da antiga URSS nos anos noventa do século passado, atinge agora a 6.^a posição mundial melhorando significativamente em todas as áreas, ocupando o 2.^o lugar do mundo tanto na facilidade de constituição de empresas como na proteção de investidores minoritários.

Por seu turno, a Rússia aproxima-se do top 30, quando em 2011 ocupava a 120.^a posição. Por último, a China sobe 32 posições de 78.^o em 2017 para 46.^o em 2018.



Portugal apresenta bons resultados nos parâmetros comércio internacional, resolução de insolvências e obtenção de eletricidade.

Para a constituição de empresas, o Banco Mundial estima que seja de 6,5 dias em Portugal. Na Alemanha o mesmo processo demora 8 dias, na Suíça 10, em Espanha e na Grécia 12,5, e na Áustria 21. A este respeito convém notar que, na realidade, o tempo de criação de uma empresa em Portugal é de um dia, sendo todos os actos de abertura de atividade, registos e comunicações às Finanças e Segurança Social realizados oficiosamente com o acto de constituição, facto que terá passado despercebido na análise dos técnicos do Banco Mundial.

Os custos e procedimentos para a constituição de uma empresa em Portugal estão em linha com a média dos países da OCDE com elevados rendimentos. Também os custos da justiça em Portugal, 17.2% do valor da causa determinada com referência ao PIB *per capita*, são mais baixos do que em outros países europeus como a França (17.4%), a Itália (23.1%) e o Reino Unido (45.7%).

Como ponto mais negativo aponta-se o fraco nível de proteção, garantias e sistemas de informação dos credores, que coloca Portugal numa pouco honrosa 112.^a posição. Pior na Europa, só o Luxemburgo e a Eslovénia.

Portugal destaca-se pela positiva no que respeita à facilidade e fiabilidade da sua rede elétrica, obtendo a nota máxima na confiança depositada no acesso à rede de energia e ainda pela robustez do seu regime de insolvência, que alcança a 16.^a posição mundial e uma das melhores notas europeias (14.6 em 16) na avaliação do processo de insolvência. De destacar, também, a 1.^a posição no comércio transfronteiriço, no qual é avaliada a facilidade de importação e exportação, lugar que partilha com outros países da UE, nomeadamente França e Espanha.

A Macedo Vitorino & Associados é um dos principais escritórios de advocacia portugueses. Aconselhamos clientes nacionais e estrangeiros num amplo leque de setores de atividade, nomeadamente no setor financeiro, distribuição, indústria e projetos

Desde a constituição da sociedade em 1996, temos estado envolvidos em várias transações de elevada complexidade em todas as nossas áreas de prática, nomeadamente em operações de financiamento, operações de mercado de capitais, fusões e aquisições, reestruturações de empresas e contencioso.

A Macedo Vitorino & Associados representa:

- **Empresas nacionais e multinacionais**
- **Bancos e instituições financeiras**
- **Fundos de investimento**
- **Sociedades de investimento e fundos de *private equity***
- **Associações empresariais, científicas e académicas**
- **Embaixadas e governos**
- **Empresários individuais e empreendedores**
- **Clientes privados**

Somos citados na maioria das áreas de trabalho analisadas pelo diretório internacional, Legal 500, nomeadamente em «Banking and Finance», «Capital Markets», «Public Law», «Corporate», «Tax», «Telecoms» e «Dispute Resolution». A atuação da Macedo Vitorino & Associados é ainda destacada pela IFLR1000 em «Project Finance», «Corporate Finance» e «M&A» e pela Chambers and Partners em «Banking & Finance», «Corporate and M&A», «Tax» e «TMT».

Se quiser saber mais sobre a Macedo Vitorino & Associados por favor visite o nosso website www.macedovitorino.com

